

O PROCESSO DE HESITAÇÃO NA FALA DO INTERIOR PAULISTA

Marcos Luiz Wiedemer (UERJ)
mlwiedemer@gmail.com

Nesta conferência, considerando a perspectiva textual-interativa (JUBRAN, 2006) dos estudos de interação fase a fase, apresento os resultados da investigação do funcionamento das hesitações na fala semiespontânea, e a possibilidade de as hesitações apresentarem uma relação com tipos textuais. O *corpus* é oriundo de gravações de interação face a face, constituindo inquéritos entre documentador e falante, proveniente do português falado na região noroeste do estado de São Paulo, os quais integram o "Banco dos Dados Iboruna" do projeto "Amostra Linguística do Interior Paulista – ALIP" (GOLÇALVES, 2007). Os resultados demonstram para a possibilidade de as hesitações revelarem relação com tipos textuais, e que há certa regularidade de usos de determinadas hesitações com os tipos de textos, sendo as mais frequentes as pausas não preenchidas seguidas das pausas preenchidas, porém observamos que o tipo de entrevista parece favorecer uma predisposição para determinados usos de hesitações.